

ANÁLISE DE POSSÍVEIS IMPACTOS DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS EM MANGUEZAIS DAS ILHAS DE TINHARÉ E BOIPEBA, BAHIA

Manuel Vitor Portugal Gonçalves¹; Iracema Reimão Silva²; Juan Carlos Rossi Alva³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ³ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR

RESUMO: As ilhas de Tinharé e Boipeba, situadas no Litoral Sul, do Estado da Bahia, possuem ricos sistemas e ecossistemas costeiros, em especial importantes áreas de recifes de corais e de manguezais estuarinos e em franja, distribuídos na zona costeira de ambas as ilhas. Estes atributos naturais, associados ao relevante patrimônio sócio-histórico colonial, fizeram destas ilhas importantes destinos turísticos, sendo esta atividade mais consolidada e com maior infra-estrutura na localidade de Morro de São Paulo, em Tinharé. O presente estudo tem como objetivo principal realizar uma análise dos possíveis impactos decorrentes das atividades de pesquisa e exploração petrolíferas nas ilhas de Tinharé e Boipeba. A região Sul da Bahia, nos últimos anos, tem sido alvo de interesse de diversas empresas petrolíferas, algumas já em atividade de pesquisa e exploração de gás natural e petróleo. Além disso, é comum o trânsito de navios contendo petróleo e/ou os seus derivados nesta região costeira. Na zona costeira das ilhas estudadas foram escolhidas 10 estações de amostragem com características diversas: 04 (quatro) na ilha de Tinharé e 06 (seis) na ilha de Boipeba. Estas estações estão sobre influência direta das ondas e marés, principais agentes hidrodinâmicos costeiros, estando as estações E5, E8, E9, E10 (Boipeba) sobre a influência de águas continentais, respectivamente, do Canal dos Patos, rios Catu, Bainema e Santo. Foram coletadas em cada estação 60 folhas de sol, das espécies *Rhizophora mangle*, *Laguncularia racemosa* e *Avicennia schaueriana*, e realizadas análises de parâmetros biométricos e morfologia externa. Estas análises sugeriram redução foliar e alterações na integridade do limbo foliar, principalmente cloroses, pastejo, necroses, perfurações. Após secas até peso constante, estas folhas foram adequadamente preparadas para a determinação de metais pesados (Cu, Cd, Pb e Zn), cuja abertura ocorreu em forno de microondas e a leitura através da espectrometria por absorção atômica com chama, conforme metodologia adotada. Os teores médios de Cu mostraram-se tóxicos para *Rhizophora* na E2 e para a *Laguncularia* nas estações E3 e E9. O Chumbo mostrou valores elevados para todas as estações e tóxicos nas estações E3 e E4 (para as três espécies), E2 e E9 (*Rhizophora* e *Avicennia*), E5 (*Laguncularia* e *Avicennia*), E7 (*Avicennia*) e E10 (*Rhizophora*). Neste trabalho, as fontes de impactos ambientais foram variadas e não se conseguiu inferir a uma única fonte para a contaminação com Chumbo. As informações levantadas não permitiram a identificação de uma fonte principal para a contaminação com o chumbo, pelo contrário, sugere fontes difusas, que se pode inferir a presença de novos estudos e do uso de mais indicadores, por um maior período de tempo. Sugere-se a realização de estudos posteriores que utilizem outros indicadores de contaminantes ambientais, a exemplo da fauna, das águas e sedimentos. Estes poderão complementar as informações apresentadas neste estudo e contribuir a análise mais acurada das fontes de contaminação observadas nas ilhas de Tinharé e Boipeba.

PALAVRAS-CHAVE: MANGUEZAIS; TINHARÉ E BOIPEBA; IMPACTOS AMBIENTAIS.